

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 7

Padrão FCI 180
02/04/2004



Padrão Oficial da Raça

BRACO DE AUVERGNE

BRAQUE D'AUVERGNE



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 7 - Cães Apontadores
Seção 1 - Cães Apontadores Continentais
1.1 - Cães Apontadores do Tipo Continental, tipo “Braco”

Padrão FCI nº 180 - 02 de abril de 2004.

País de origem: França
Nome no país de origem: Braque d’Auvergne
Utilização: Cão de aponte
Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

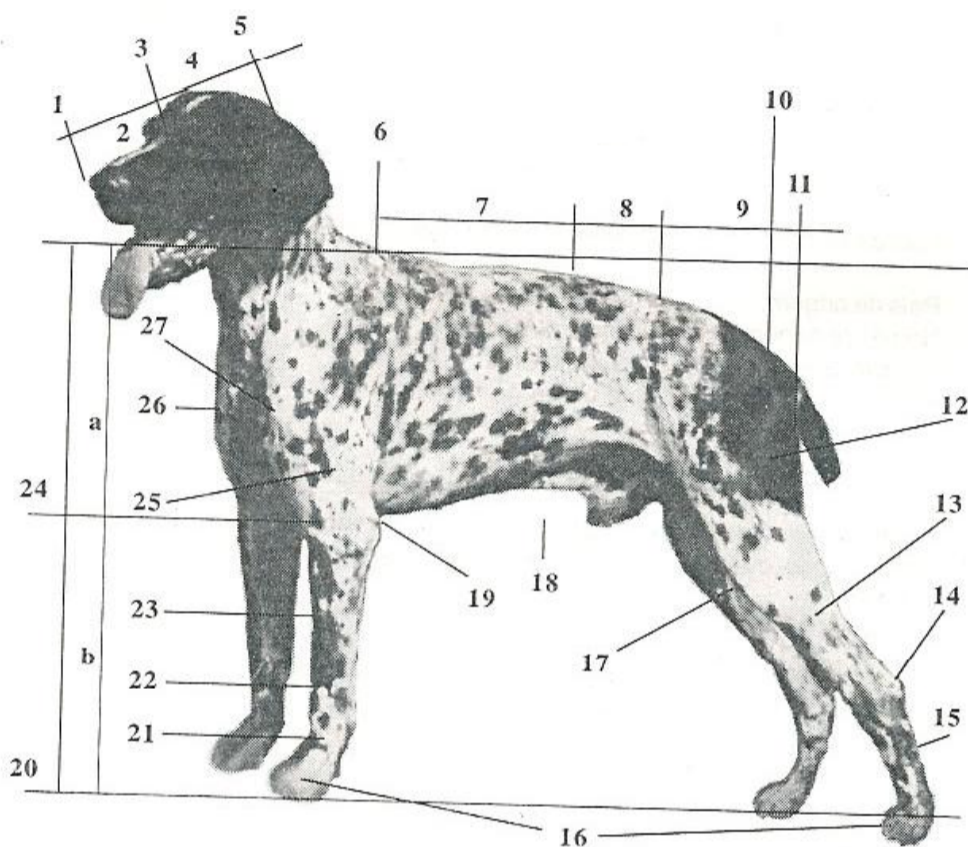
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Mirian Wendhausen
Revisão: Álvaro D’Alincourt

Impresso em: 31 janeiro de 2008.

BRACO DE AUVERGNE



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: o Braco de Auvergne é uma raça muito antiga, presente por mais de dois séculos na região do Cantal. Descendendo de uma fonte comum de muitos Pointers, ele é produto de uma seleção da qual teriam participado os Cavaleiros de Malta. Criado para a caça e para os caçadores, possui uma identidade forte que sua pelagem contribuiu para conservar.

APARÊNCIA GERAL: retilíneo, de proporções médias. Cão robusto, fortemente construído, sem ser pesado, mostrando o tipo característico do Braco, leveza em sua movimentação e uma elegância acentuada através da pelagem e proporções harmoniosas. Sua conformação o predispõe a cobrir longas distâncias com ação flexível, o que lhe permite manter sua atividade o dia inteiro sobre os terrenos mais difíceis.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- **Tronco:** o comprimento do tronco (da ponta do ombro ao ísquio) é aproximadamente igual a altura na cernelha.
Altura do peito = a metade da altura na cernelha.
- **Cabeça:** o comprimento do focinho é ligeiramente inferior ou igual ao do crânio.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: cão gentil, muito afetuoso, inteligente e dócil. Seu treinamento consiste especialmente em desenvolver suas qualidades naturais. Seu faro é poderoso. Ele se adapta bem à vida em família.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Linha do crânio e do focinho: ligeiramente divergentes para a frente (característica do Braco). A cabeça é longa, proporcional ao tamanho do cão, um pouco mais leve nas fêmeas. Visto por cima, a forma do crânio se aproxima do oval. A Protuberância occipital é um pouco saliente. A largura do crânio entre os arcos zigomáticos é igual ao seu comprimento.

Arcadas superciliares: bem pronunciadas.

Stop: moderadamente marcado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: sempre preta, suficientemente larga, brilhante, narinas bem abertas. Seu perfil superior está no prolongamento do focinho.

Focinho: de comprimento próximo ao do crânio. O focinho nivelado.

Lábios: bastante fortes. O lábio superior recobre o inferior. Comissuras limpas, sem dobra importante. Vistos de frente, os lábios formam um focinho quadrado.

Maxilares / Dentes: sólidos, de comprimento igual. Dentes fortes. Articulados em tesoura ou torquês.

Olhos: relativamente grandes, ovais, de cor de avelã escura, bem inserido na órbita, dando um olhar expressivo, franco e doce. As pálpebras bem pigmentadas não deixam ver a conjuntiva.

Orelhas: portadas de preferência para trás. Em repouso, a inserção da orelha se situa abaixo da linha superior da trufa e dos olhos. Quando em atenção, sua inserção pode elevar-se até esta linha. Viradas ligeiramente para dentro, porém nem enrolada nem achatada; é flexível e de textura ligeiramente acetinada. As pontas são razoavelmente arredondadas. Puxadas para a frente, elas devem alcançar a raiz da trufa, sem ultrapassar sua extremidade.

PESCOÇO: de preferência longo, bem inserido entre os ombros, ligeiramente arqueado. Apresenta uma leve barbela. O comprimento é aproximadamente igual ao da cabeça.

TRONCO

Linha superior: bem firme e reto.

Cernelha: marcada

Dorso: estreito, plano e curto. Coluna vertebral não aparente.

Lombo: bem acoplado, largo (especialmente nas fêmeas), levemente convexo.

Garupa: oblíqua (35° em relação à linha superior, ponta do íleo visível).

Peito: longo e bem descido ao nível dos cotovelos. Em seção transversal tem uma forma ovóide, regularmente curvado, sem ruptura na parte inferior.

Linha inferior: eleva-se suavemente em direção ao ventre não esgalgado. Os flancos são largos, pouco côncavos, unindo-se suavemente às ancas.

CAUDA: inserida bastante alta. Deve ser portada horizontalmente. Cilíndrica e não muito fina. Amputada, ela tem um comprimento de 15 a 20 cm. Não amputada, ela alcança a ponta do jarrete sem ultrapassá-lo.

MEMBROS: estão alinhados com o corpo.

ANTERIORES: aprumados.

Ombros: fortes, bem musculosos, bem livres na movimentação. Angulados a 45° sobre a horizontal.

Cotovelos: bem alinhados com o tronco.

Antebraços: fortes e longos, musculosos e retos.

Carpos: fortes sem serem nodosos.

Metacarpos: curtos; vistos de perfil, são ligeiramente inclinados.

POSTERIORES: bem angulados; eles trabalham em planos paralelos.

Coxas: bem musculosas.

Jarretes: secos e bem definidos.

Metatarsos: curtos e jamais delgados.

PATAS: um pouco mais longas que as ditas “patas de gato” e um pouco mais curtas que as “patas de lebre”. Não viradas nem para dentro nem para fora. As unhas são fortes e curtas; as almofadas são duras e resistentes; os dedos são juntos.

MOVIMENTAÇÃO: passadas de amplitude mediana, mas sustenta um ritmo que confere ao cão sua notória resistência. Sua movimentação habitual para a caça é um galope médio, regular e ligeiramente saltitante.

PELE: bastante fina, de preferência frouxa, sem exagero.

PELAGEM

Pêlos: curto, não muito fino, nunca duro, brilhante.

COR: preto com manchas brancas de extensão variável.

A particularidade da marca gera 2 tipos: mosqueado ou grisalho. Esta diferença não pode servir para separar dois cães da mesma qualidade. A cabeça deve ser preta, de preferência, com uma lista branca de estendendo até o crânio. O branco desta lista pode se espalhar sobre as laterais do focinho. Uma orelha branca e mosqueada ou um lado da cabeça branco e mosqueado, não podem ser considerados como faltas.

TAMANHO

altura na cernelha (com uma tolerância, para os dois sexos, de +2 cm e -1cm).

machos: 57 a 63 cm – altura ideal: 60cm

fêmeas: 53 a 59 cm – altura ideal: 56cm

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- linha do focinho e do crânio paralelas.
- cabeça muito carregada abaixo dos olhos.
- conjuntiva aparente.

FALTAS GRAVES

- linha do focinho e do crânio convergentes (em direção à frente).
- focinho côncavo ou convexo.
- orelhas inseridas muito altas, muito curtas, achatadas, muito enroladas.
- lábios pendentes ou frouxos, muito curtos, focinho se afinando para a extremidade.
- peito muito estreito.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

Caráter:

- cão agressivo ou medroso.

Cabeça:

- faltando tipicidade de Braco.
- prognatismo superior ou inferior com deslocamento de mais de 1mm entre as arcadas incisivas.
- falta de um PM1 é tolerada.
- é eliminatória a falta de 2 outros pré-molares (PM2-PM3) ou de todos os outros dentes, incluindo o PM4.
- entrópico ou ectrópico ou traços de intervenção cirúrgica corretiva.

Membros:

- presença de ergôs ou traços de suas remoções.

Pelagem:

- inteiramente preta ou inteiramente branca.
- ausência de manchas.
- marcas de cor fogo ou reflexos de “pão queimado” (fulvo).
- trufa despigmentada.
- pálpebras despigmentadas.
- olhos amarelos (ditos olhos de “ave de rapina”). Olhos de cores diferentes.

Tamanho:

- fora dos limites do padrão (tolerância regulamentada: + 2cm e - 1cm).

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.